



EDITORIAL

Os reflexos da crise global no setor da construção civil

Pág. 2

COLÉGIO DE INSPETORES

Diretoria e Conselheiros da AEAU presentes no Colégio de Inspectores no Crea-SP

Pág. 5

ENERGIA FOTOVOLTAICA

Conceitos, aplicações e oportunidades da energia solar são apresentadas em curso na AEAU

Pág. 7



ANO XII / EDIÇÃO 66
JAN FEV MAR 26

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE UBATUBA

Visite-nos:

 /aeau.ubatuba

www.aeubatuba.org



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo



**Engenheiro Carlos Peixoto
é empossado Conselheiro do Crea-SP**

LUTO NA ENGENHARIA

Engenheiro Roberto de Carvalho Rezende falece aos 82 anos - **Pág. 2**

HOMENAGEM

Carlos Klopfer Mendes é homenageado pela UNITAU e Crea-SP - **Pág. 3**

CONFEA

Conselho Federal lança plataforma digital Infra-BR - **Pág. 8**

A construção civil brasileira encerrou 2025 em um cenário de crescimento moderado, sustentado ainda pelo bom desempenho observado no ano anterior, mas já impactado por pressões relevantes nos custos e por um ambiente internacional mais instável. Nesse contexto, a recente escalada de tensões no Oriente Médio — especialmente envolvendo países estratégicos na produção de petróleo, como o Irã — acende um sinal de alerta que vai além da geopolítica e se reflete diretamente nos canteiros de obras em todo o país.

O petróleo, insumo essencial para diversas cadeias produtivas, influencia diretamente o custo de materiais como o asfalto, plásticos, tintas e derivados químicos. Além disso, o aumento no preço dos combustíveis eleva os custos logísticos. A valorização do dólar frente ao real encarece insumos importados e compromete o equilíbrio financeiro de contratos firmados anteriormente.

Apesar desse cenário desafiador, a construção civil segue demonstrando resiliência. Programas habitacionais, investimentos públicos em infraestrutura e a demanda reprimida por moradia continuam sendo pilares importantes para a sustentação da atividade.

Diante desse contexto, o papel das entidades de classe, como a AEAU, torna-se ainda mais relevante. Cabe promover o diálogo entre profissionais, empresas e o poder público, além de fomentar a capacitação técnica e a disseminação de informações qualificadas, contribuindo para a tomada de decisões mais assertivas em um ambiente cada vez mais complexo.

Assim, mais do que nunca, o setor da construção civil precisa estar atento às dinâmicas globais, compreendendo que eventos internacionais têm impacto direto na realidade local. A capacidade de adaptação e a busca por inovação serão determinantes para atravessar este período de incertezas e garantir a continuidade do desenvolvimento urbano e econômico do país.

Até a próxima edição!

Presidente

Engº. civil José Carlos Vital



EXPEDIENTE

Presidente
José Carlos Vital

1º Vice-presidente
Persio Dario Reale

2º Vice-presidente
Cláudio Luiz Haddad

Diretor Financeiro
Carlos Alberto Mendes de Carvalho

Secretária
Deborah Ester dos Santos

CONSELHEIROS:

GESTÃO 2024/2026: Anthony Felipe Fragozo Santos, Carlos de Castro Junior, Diego Diez Garcia, Edson Regis dos Santos, Irene Moreira Valente do Couto, Jessica Werber Godoy, Joselene Aparecida Alves, Lucas Serpa Taddei dos Reis, Michelly da Silva Fileto e Rômulo de Oliveira

Sede AEAU: Rua Orlando Carneiro, 98, centro, Ubatuba /SP Tel.: (12) 3832-1929

Produzido: Ideias | **Jornalista Responsável:** Ricardo Pimentel Mtb 19.123
Tel.: (12) 99146-9231



Fundador da AEAU, Dr. Rezende deixa legado de pioneirismo

Na Quarta-feira de Cinzas, 18 de fevereiro, Ubatuba se despediu do comendador Roberto de Carvalho Rezende, falecido na noite de 17 em Taubaté, aos 82 anos. Fundador da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ubatuba (AEAU), criada em 1975, foi um visionário na organização da categoria. Presidiu a entidade por três gestões — 1986 a 1988, de 1994 a 1996 e de 1996 a 1998 — período em que liderou importantes conquistas, como a compra do terreno e a construção da sede própria da associação e autor da primeira lei que firmou convênio entre a associação e a Prefeitura para o saneamento de obras residenciais, fortalecendo a fiscalização e a qualidade técnica das construções.

Formado engenheiro aos 26 anos, mudou-se para Ubatuba em 1970 para assumir cargo na Prefeitura Municipal. Tornou-se, curiosamente, o primeiro engenheiro residente da cidade. Ao longo de mais de cinco décadas, passou por diferentes administrações, acompanhando e participando diretamente do crescimento urbano do município.

Em sua trajetória, soma mais de 600 obras públicas e privadas. No setor público, destacam-se a adutora da Cachoeira dos Macacos e o sistema de tratamento de esgoto do EMAÚS, reconhecido internacionalmente — projetos que não apenas estruturaram a cidade, mas também contribuíram para a qualidade de vida da população.

Na iniciativa privada, assinou obras marcantes, como a Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Itaguá, a residência do Dr. Vlademir Toledo Pizza, além de loteamentos, hotéis e pousadas.

Em reconhecimento à sua contribuição, recebeu o título de Comendador, em 1978, e foi agraciado com o título de Cidadão Ubatubense, em 1993.

Foram mais de 50 anos dedicados ao desenvolvimento de Ubatuba. Seu legado permanece nas estruturas que ajudou a erguer e, sobretudo, na organização e valorização da engenharia no município.

Mais do que obras, deixa história. E uma cidade marcada por seu trabalho de pioneirismo.



O mais jovem engenheiro de Ubatuba

A jornada de Carlos Klopfer seguindo o legado paterno: tal pai, tal filho!

Em 2021, Carlos Augusto Klopfer Almeida Mendes de Carvalho, com apenas 17 anos, tomou uma decisão que refletia a continuidade de um legado familiar. Seguiu os passos de seu pai, o engenheiro civil Carlos Alberto Mendes de Carvalho, e ingressou na Universidade de Taubaté (UNITAU), onde sua mãe, Andrea Klopfer, também havia se formado, mas em enfermagem. A escolha foi clara e carregada de significado: trilhar o mesmo caminho de sucesso, agora com o seu toque pessoal. Durante cinco anos em Taubaté, enfrentou desafios, mas também conquistou vitórias em cada etapa de sua trajetória acadêmica. Em março de 2023, ingressou como estagiário na MRV, uma das maiores construtoras da América Latina, em Taubaté, líder no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

O tempo passou rapidamente, e ao final de 2025, Carlos se viu concluindo seu bacharelado em engenharia civil. Em fevereiro de 2026, com uma emoção indescritível, recebeu seu diploma, tornando-se o único estudante de Ubatuba a concluir o curso. Mas o que realmente marcou sua trajetória foi o reconhecimento de sua dedicação e competência. Ele não apenas terminou o

curso, mas foi eleito o melhor aluno, representando sua turma de novos profissionais. Essa conquista lhe rendeu o Prêmio Crea-SP, uma honra que reconheceu seu comprometimento e mérito acadêmico, destacando-o entre os melhores de sua geração.

A cerimônia de formatura na UNITAU, realizada em um ambiente de celebração, foi o ápice desse momento especial. Carlos foi acompanhado por seus familiares, todos orgulhosos de sua trajetória. O ponto culminante ocorreu quando ele recebeu seu diploma das mãos do professor Antônio Carlos Guimarães Silva, engenheiro e presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Taubaté, além de Conselheiro do Crea-SP. Esse reconhecimento não só valorizou sua formação, mas também reforçou a excelência do ensino na UNITAU, consolidando a instituição como uma das principais responsáveis pela formação de profissionais excepcionais e pelo desenvolvimento de novos talentos.

Em março de 2026, Carlos Klopfer já se via com sua carteira profissional em mãos, pronto para exercer a profissão. Estava oficialmente habilitado e participava ativamente de reuniões, cursos e palestras da AEAU, entidade de classe dos profissionais de



Carlos Klopfer com seu diploma de Engenheiro



Formandos de todo o estado de São Paulo com o certificado Prêmio Crea-SP, concedido pela autarquia

Ubatuba, além de estagiar no escritório de seu pai, dando continuidade a um legado de trabalho e dedicação.

Prêmio Crea-SP de Formação Profissional

A jornada de Carlos ganhou ainda mais destaque no dia 30 de março, quando ele foi reconhecido durante a 29ª edição do Prêmio Crea-SP de Formação Profissional. O evento, realizado no Memorial da América Latina, em São Paulo, celebrou os alunos e docentes que se destacaram nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências. Representantes de diversas instituições de ensino superior do Estado de São Paulo estiveram presentes para prestigiar a cerimônia, que ressaltou o desempenho acadêmico dos formandos.

O Prêmio Crea-SP, promovido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo, já se consolidou como um selo de excelência na carreira dos novos profissionais. A premiação não só celebra a

dedicação acadêmica, mas também impulsiona a trajetória profissional dos vencedores, incentivando a inovação e o desenvolvimento no Brasil.

A presidente do Crea-SP, engenheira Lúgia Mackey, reforçou a relevância da premiação para a valorização da educação e da qualificação técnica, fundamentais para uma atuação profissional responsável e segura. "A qualificação técnica e a formação continuada são pilares da atuação profissional responsável e segura", destacou Lúgia.

Vinicius Marchese, presidente do Confea, também sublinhou a importância do prêmio. "Ao reconhecer o esforço dos melhores alunos, celebramos a excelência técnica e incentivamos uma geração que será protagonista na inovação e no desenvolvimento do país", afirmou.

A jornada de Carlos Klopfer, que começou com os passos do pai e culminou em sua própria história, é um exemplo de dedicação, legado e busca pela excelência. Tal pai, tal filho, abençoado pela mãe.



Andrea Klopfer, Juscelino Mendes de Almeida Neto, Carlos Klopfer e Carlos Alberto Mendes de Carvalho



Colégio de Inspetores reúne 4 mil profissionais

Evento destaca desafios da infraestrutura no país

O Crea-SP realizou, nos dias 27 e 28 de março, na Arca, em São Paulo, o Fórum de Infraestrutura e Políticas Públicas integrado ao Colégio de Inspetores 2026. O encontro reuniu cerca de 4 mil profissionais para debater temas estratégicos relacionados à infraestrutura, políticas públicas e ao futuro da engenharia.

O evento contou com a participação dos Inspetores do Crea-SP pela AEAU, Vice-presidente Persio Dario Reale, o diretor Financeiro Carlos Alberto Mendes de Carvalho, Conselheiros Anthony Felipe Fragoso Santos, Irene Moreira Valente do Couto e Jessica Werber Godoy, além do associado e diretor Adjunto de Administração da autarquia, João Bosco Romeiro, e do Conselheiro do Crea-SP, o engenheiro civil Carlos Peixoto.

A programação também contou com a presença

dos presidentes do Confea, Vinicius Marchese, e do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey.

Entre os destaques, estiveram os painéis sobre o índice nacional Infra-BR, desenvolvido pelo Confea, que reúne dados e análises sobre a infraestrutura brasileira e orienta propostas e debates técnicos.

A programação foi estruturada em seis palcos temáticos, abordando áreas como logística e mobilidade — com destaque para São Paulo como hub estratégico da América Latina —, governança, saneamento, meio ambiente, planejamento urbano, requalificação de áreas e habitação social.

A atuação dos inspetores é fundamental para a descentralização das ações do Conselho, permitindo que demandas locais sejam tratadas de forma mais estratégica, com impactos diretos na qualidade das atividades técnicas e na segurança da população.



Carlos Peixoto, João Bosco e Hassan Barakat, entre outros profissionais do Sistema



Eng. Renato Archanjo - Diretor Geral da Mútua-SP, com engenheiro Carlos Peixoto



Representantes da AEAU entre outros profissionais do Sistema



AEAU implanta sistema de energia solar em sua sede

A EAU deu um passo importante rumo à sustentabilidade ao firmar o Termo de Fomento nº 20/2025 com o Crea-SP. A iniciativa resultou na implantação de um sistema de energia solar fotovoltaica na sede da entidade, instalado no mês de março no telhado do auditório.

O sistema é composto por 10 painéis solares e 5 microinversores, com potência instalada de 6,10 kWp e capacidade estimada de geração de aproximadamente 730 kWh por mês. A medida deve proporcionar redução significativa nos custos com energia elétrica, além de reforçar o compromisso da associação com práticas sustentáveis.

A instalação do sistema seguiu todas as exigências técnicas, incluindo aterramento adequado, mão de obra especializada conforme as normas NR-10 e NR-35 e homologação junto à concessionária de energia.

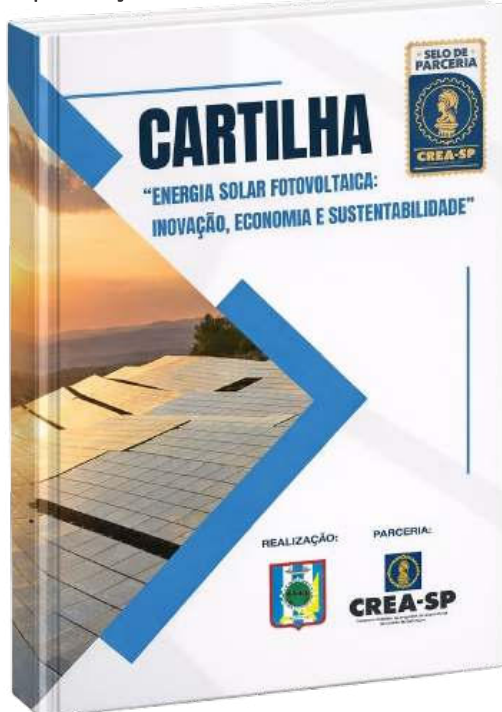
Como contrapartida ao fomento, a EAU também

desenvolveu ações voltadas à disseminação do conhecimento. Entre elas, a realização do curso de capacitação em energia solar fotovoltaica realizado no dia 21 de março. A formação, com carga horária de

quatro horas, abordou conceitos básicos e aplicações práticas da tecnologia, beneficiando cerca de 30 participantes, entre associados, profissionais do setor da construção civil e estudantes da área tecnológica.

Além disso, foi produzida uma cartilha educativa contendo 36 páginas, denominada Energia Solar Fotovoltaica: Inovação, Economia e Sustentabilidade, com informações técnicas e orientações sobre o uso da energia solar. A proposta é ampliar o acesso ao conhecimento e incentivar a adoção de soluções sustentáveis no município.

Com a iniciativa, a EAU se posiciona não apenas como beneficiária da tecnologia, mas também como agente multiplicador de informação e boas práticas no uso de fontes renováveis.





Curso sobre energia solar reúne profissionais na sede da AEAU

A energia solar fotovoltaica e suas aplicações práticas foram tema de curso realizado em Ubatuba, reunindo profissionais e interessados no setor. Promovida pela AEAU, em parceria com o CREA-SP, atendendo o Termo de Fomento nº 20/2025 com a autarquia, a capacitação aconteceu no dia 21 de março, na sede da entidade, com carga de quatro horas e certificação aos participantes.

Com o tema “Energia Solar Fotovoltaica: Inovação, Economia e Sustentabilidade”, o curso teve como objetivo apresentar conceitos, aplicações e oportunidades relacionadas à tecnologia, que vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil e no mundo por seu potencial de geração limpa, economia de energia e contribuição para a sustentabilidade.

A abertura contou com a presença do presidente da entidade, José Carlos Vital; do vice-presidente, Persio Dario Reale; do diretor Financeiro Carlos Alberto Mendes de Carvalho; do diretor adjunto Administrativo do Crea-SP, João Bosco Romeiro; e do Conselheiro da autarquia, Carlos Peixoto. A programação teve início com vídeos institucionais do Crea-SP e foi conduzida pelo engenheiro eletricista Alexandre Perroni, profissional com experiência na área de sistemas de geração de energia solar.

Durante a apresentação, foram abordados desde conceitos básicos de energia até aspectos técnicos, econômicos e de segurança na instalação de sistemas fotovoltaicos. Também foi destacado o crescimento da energia solar no Brasil, que já ocupa posição de

destaque na matriz elétrica nacional, especialmente com o avanço da geração distribuída.

Entre os principais benefícios, foram ressaltadas a sustentabilidade — por não emitir gases de efeito estufa —, a economia na conta de energia, que pode chegar até 90%, e a durabilidade dos sistemas, com vida útil estimada em até 30 anos. Além disso, a instalação de painéis solares pode contribuir para a valorização dos imóveis.

O curso também apresentou exemplos práticos de aplicação em residências e comércios, além de explicar os diferentes tipos de sistemas, como on-grid, off-grid e híbridos. Questões técnicas como posicionamento das placas, sombreamento e estrutura do telhado também foram abordadas.

A segurança foi um dos pontos de destaque, com ênfase nas normas regulamentadoras, como NR-10, NR-35 e NR-33, fundamentais para garantir a integridade dos profissionais envolvidos nas instalações.

A iniciativa faz parte das ações de capacitação e atualização profissional promovida pela entidade, contribuindo para a difusão do conhecimento técnico e para o fortalecimento das práticas sustentáveis no setor.

O curso se consolidou como uma excelente oportunidade para profissionais, estudantes e interessados em ampliar seus conhecimentos sobre uma das áreas mais promissoras da engenharia contemporânea, reforçando o papel da energia solar como solução estratégica para o futuro.



Confea lança Infra-BR para direcionar investimentos

***Plataforma Digital ajuda mapear seis eixos temáticos:
energia e conectividade; mobilidade; água; saneamento básico; meio ambiente
e sustentabilidade; e bem-estar social e cidadania***

Em um cenário de escassez de recursos e desafios econômicos, o Brasil enfrenta dificuldades em garantir uma infraestrutura eficiente e capaz de atender às demandas da população. Para ajudar a reverter essa situação, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) lançou, no dia 16 de março, o Infra-BR — uma plataforma inovadora que avalia, estado por estado, as condições de infraestrutura do país.

Através de 67 indicadores, distribuídos em seis dimensões, a plataforma oferece uma visão detalhada sobre áreas críticas como energia, mobilidade, água, bem-estar social, meio ambiente e saneamento básico. Disponível ao público, o Infra-BR busca não apenas identificar os gargalos de infraestrutura, mas também orientar a aplicação de recursos em áreas prioritárias.

O Brasil atualmente investe apenas 2% do seu PIB em infraestrutura, enquanto estudos indicam que o país deveria investir cerca de 4,5%. Além disso, o diagnóstico sobre a falta de transparência no setor, apontado por relatórios como o da OCDE, reforça a necessidade de informações qualificadas para os gestores públicos. A plataforma Infra-BR surge como uma resposta a esse desafio, oferecendo dados organizados para apoiar decisões mais assertivas.

O presidente do Confea, Vinicius Marchese, destacou que o Infra-BR é uma ferramenta poderosa

para a administração pública. "O maior obstáculo é identificar onde aplicar os recursos, e com esses indicadores podemos distinguir o que é urgente do que pode ser planejado. Isso fortalece a lógica de priorização baseada em evidências", explicou.

O índice revela uma grande disparidade entre as regiões do país. Enquanto o Distrito Federal lidera o ranking com 74,67 pontos, o Acre ocupa a última posição com apenas 28,46 pontos. A plataforma também mostra que o Nordeste enfrenta sérios desafios em saneamento básico, com estados como Pernambuco e Maranhão com notas alarmantemente baixas, enquanto estados do Sul, como o Paraná, apresentam melhor desempenho.

O Infra-BR não só mapeia os problemas de infraestrutura, mas também abre caminho para políticas públicas mais eficazes e alinhadas com as necessidades de cada estado. Os dados são fundamentais para uma análise contínua e para a melhoria da gestão pública, além de permitir que a população tenha acesso a informações sobre as condições de sua própria localidade.

A plataforma, que é atualizada anualmente, também permite que os gestores monitorem o progresso ao longo do tempo e ajustem suas estratégias conforme necessário. A continuidade do mapeamento é crucial para a realização de projetos que realmente impactem a vida das pessoas.



Encontro técnico sobre uso de argamassas e rejuntas

No dia 13 de março, a sede da AEAU foi palco de um encontro técnico focado na prevenção de patologias e na tomada de decisão no uso de argamassas e rejuntas, especialmente em aplicações críticas, como em piscinas. O evento, que contou com a participação de especialistas do setor, teve o objetivo de proporcionar aos participantes um conhecimento aprofundado sobre os melhores materiais e práticas para garantir a durabilidade e a segurança das construções.

O encontro foi enriquecido pela presença de representantes técnicos da Collores, empresa especializada no desenvolvimento e comercialização de argamassas e rejuntas. Durante o evento, a Collores apresentou sua linha de produtos e as tecnologias avançadas envolvidas em suas formulações, destacando a importância da escolha correta de materiais para evitar danos em construções.

A recepção ficou por conta do presidente da AEAU, José Carlos Vital, acompanhado do diretor Financeiro

Carlos Alberto Mendes de Carvalho e do Conselheiro do Crea-SP, Carlos Peixoto. A parceria com o Crea-SP foi essencial para o sucesso do evento, proporcionando a troca de experiências e o fortalecimento do setor.

O evento também incluiu discussões sobre os diversos tipos de rejuntas e argamassas oferecidos no mercado, com ênfase em como as escolhas feitas em projetos podem impactar diretamente a vida útil das instalações, especialmente em ambientes críticos como piscinas, saunas e outras áreas molhadas.

A Collores, com sua expertise em argamassas e rejuntas de alta qualidade, tem sido um exemplo no setor, oferecendo soluções que asseguram não apenas o desempenho, mas também a estética das construções.

O encontro, além de técnico, foi um marco para o fortalecimento das relações entre profissionais da construção civil, fornecedores e entidades como o Crea-SP, sempre em busca da excelência e segurança nas obras.





Com participação da AEAU, Verão no Clima realiza ações ambientais

Ubatuba realizou, no dia 24 de janeiro, a 6ª etapa do projeto Verão no Clima, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo voltada à educação ambiental e à preservação do litoral. Realizado na Praia do Perequê-Açu, o evento reuniu moradores, turistas, voluntários e instituições parceiras, como a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ubatuba (AEAU) e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea-SP), em uma programação gratuita que integrou atividades educativas, culturais, esportivas e de conscientização ambiental.

A ação teve como principal objetivo estimular hábitos sustentáveis, promover a limpeza das praias e fortalecer o engajamento coletivo durante a alta temporada. Um dos momentos mais relevantes foi o mutirão de limpeza realizado na faixa de areia, que mobilizou participantes de diferentes perfis em uma

ação conjunta de cuidado com o meio ambiente.

Ao longo do dia, o público participou de diversas atividades, como apresentações musicais, aulas de dança, capoeira, zumba e manifestações culturais tradicionais. Entre os destaques estiveram o Coral Indígena, apresentações de samba de roda, DJ Luzia e atividades de palhaçaria, que aliaram entretenimento à educação ambiental, especialmente para o público infantil.

Além das atividades culturais, o evento contou com a participação de organizações da sociedade civil atuantes na preservação ambiental e na conservação marinha, promovendo ações educativas e interativas. Essas iniciativas contribuíram para ampliar a conscientização sobre o descarte correto de resíduos, especialmente os chamados microlixos, como bitucas de cigarro e plásticos, que impactam diretamente os ecossistemas costeiros.

Membros da AEAU tomam posse como Conselheiros no Crea-SP

Engenheiros Carlos Peixoto e Anthony Fragoso assumem como Conselheiros do Crea-SP

AEAU marcou presença na cerimônia de posse dos novos Conselheiros do Crea-SP, realizada na sede da autarquia no dia 14 de janeiro. A abertura foi conduzida pela presidente do Conselho, a engenheira Lígia Mackey, que ressaltou o momento de renovação institucional. “Quero dar boas-vindas a todos que retornam ou chegam a esta Casa. Vivemos um novo momento no Conselho e agradeço profundamente pelo tempo e pela disposição de cada um. Trabalharemos juntos pelo fortalecimento da nossa profissão”, afirmou.

Para o triênio 2026–2028, foram empossados 145 Conselheiros — entre titulares e suplentes, realizando a tradicional renovação de um terço dos Conselheiros. Representando Ubatuba, os engenheiros civis José Carlos Pereira Peixoto Junior e Anthony Felipe Fragoso Santos, assumem como Conselheiros Titular e Suplente, respectivamente.

Outro destaque da cerimônia foi a composição dos

Conselheiros nomeados para a Câmara Especializada de Engenharia Ambiental e Sanitária (CEEAS), que passa a operar neste ano.

Novo vice-presidente

Nomeado o novo Vice-presidente, o engenheiro Fernando Pedro Rosa afirmou estar honrado pela confiança. “Este é um cargo que exige responsabilidade e sinergia entre presidente e vice, especialmente em um ano de grandes eventos. Nosso compromisso é dar continuidade ao trabalho, fortalecendo as profissões e fomentando novas ferramentas para todos os profissionais”, ressaltou.

Ubatuba representada

Para a AEAU, a nova composição representa um avanço no compromisso com a representatividade qualificada e com a participação ativa nos debates que impactam diretamente a profissão e a sociedade.



Foto: Divulgação

O engenheiro Fernando Pedro Rosa assume a vice-presidência da autarquia, ao lado da presidente Lígia Mackey

A expectativa é de que os novos Conselheiros contribuam com experiência, visão técnica e engajamento institucional ao longo do mandato.

Carlos Peixoto deixa o cargo de diretor Financeiro da AEAU, enquanto Anthony Fragoso Santos se desliga da função de inspetor da CAF e do Conselho da AEAU. Os cargos de diretor Financeiro e inspetor da CAF, na modalidade de Engenharia Civil, passam a ser ocupados pelo engenheiro Carlos Alberto Mendes de Carvalho, ex-Conselheiro do Crea-SP.

Perfil de Carlos Peixoto

Carlos Peixoto, tem 57 anos de idade e 33 anos de exercício da profissão de engenheiro civil. Para Peixoto um Conselheiro do Crea-SP atua como representante da sociedade e dos profissionais das áreas tecnológicas, com a responsabilidade de contribuir para o julgamento de processos, a fiscalização do exercício profissional e a defesa do interesse público.

“Entre as principais atribuições, estão a análise, o relato e o voto em processos ético-profissionais, recursos administrativos e questões relacionadas à fiscalização e aos registros profissionais, tanto no Plenário quanto nas Câmaras Especializadas. Também participa da construção de diretrizes que assegurem que o exercício profissional seja realizado por profissionais habilitados, prezando pela segurança técnica. Além disso, atua em reuniões plenárias e comissões, colaborando com o planejamento estratégico, a organização administrativa e o fortalecimento institucional do Crea. A atuação é sempre pautada pela ética e pelo compromisso público, promovendo a valorização da classe e o cumprimento do código de ética. Também cabe ao Conselheiro apreciar e votar relatórios financeiros, orçamentos e prestações de contas do Conselho. Os Conselheiros integram câmaras especializadas, onde são discutidos temas técnicos de cada modalidade, e o Plenário, instância final de decisão do Regional”, finaliza Carlos Peixoto.



Foto: Divulgação

Ana Adalgisa é escolhida vice-presidente do Confea

A A engenheira civil e Conselheira Federal do Confea pelo Rio Grande do Norte, Ana Adalgisa Dias, tomou posse, no dia 21 de janeiro, como vice-presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. A indicação foi votada e homologada por unanimidade, com 18 votos.

A primeira Sessão Plenária do Confea em 2026 definiu os integrantes das comissões permanentes e especiais do Conselho e foi marcada por um momento histórico: pela segunda vez em 92 anos, uma mulher assume a vice-presidência da instituição. A escolha de Ana Adalgisa reforça a presença feminina nos espaços de liderança do Sistema Confea/Crea.

O precedente histórico remonta a 2015, quando Ana Constantina Sarmiento tornou-se a primeira mulher a ocupar a vice-presidência do Confea, abrindo caminho para uma representação mais plural nas instâncias decisórias do Conselho.

Além da vice-presidência, Ana Adalgisa também foi indicada para integrar o Comitê Gestor do Programa Mulher, iniciativa voltada ao fortalecimento das políticas de equidade de gênero no Sistema.

Ao anunciar a escolha, o presidente do Confea, Vinicius Marchese, destacou a trajetória da Conselheira como gestora, ex-presidente de Crea e Conselheira Federal. “É prerrogativa da presidência fazer a indicação de vice-presidente, mas, pela reação positiva de todos, vejo que é fruto do seu trabalho e do seu caráter”, afirmou.

Em seu pronunciamento, a vice-presidente relembrou sua caminhada profissional e pessoal. “Mulher, engenheira, vinda de Mossoró (RN), alcancei esse lugar. Tudo o que sou e conquistei é porque sou engenheira”, declarou.

A sessão também formalizou a composição das comissões permanentes e especiais que atuarão ao longo do ano, com uma agenda marcada por representatividade, continuidade institucional e fortalecimento do Sistema.

RESOLUÇÃO Nº 1.160, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

Altera a Resolução 1.137, de 31 de março de 2023, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional, e dá outras providências.

O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – Confea, no uso das atribuições que lhe confere a alínea “f” do art. 27 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o inciso II e incluir um parágrafo único no art. 9º da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 9º

II – ART de obra ou serviço de rotina, denominada ART múltipla, que especifica vários contratos ou vínculos referentes à execução de obras ou à prestação de serviços em determinado período, como também mais de uma atividade por contrato global;

Parágrafo único. Os serviços descritos pelas ARTs podem ter como destinatários, tanto contratantes privados, como instituições públicas, inclusive em decorrência de nomeação judicial." (NR)

Art. 2º Alterar o inciso II, incluir um inciso III e alterar o parágrafo único do art. 10 da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 10.

II – ART complementar, anotação de responsabilidade técnica do mesmo profissional que, vinculada a uma ART inicial, complementa os dados anotados nos seguintes casos: (NR)

a) for realizada alteração contratual que ampliar o objeto, o valor do contrato ou a atividade técnica contratada, ou prorrogar o prazo de execução; (NR)

b) houver a necessidade de detalhar as atividades técnicas, desde que não impliquem a modificação da caracterização do objeto ou da atividade técnica contratada; (NR)

c) houver a necessidade de registrar atividade referente à ordem de serviço, ou documento equivalente de registro da demanda, relacionada ao contrato global; (NR)

d) em caso de reinício das atividades, após paralisação de obra ou serviço cuja ART do período anterior tenha sido baixada. (NR)

III – ART de substituição, anotação de responsabilidade técnica do mesmo profissional que, vinculada a uma ART inicial, substitui os dados anotados nos casos em que:

a) houver a necessidade de corrigir dados que impliquem a modificação da caracterização do objeto ou da atividade técnica contratada;

b) houver a necessidade de corrigir erro de preenchimento de ART.

Parágrafo único. Quando a participação técnica se enquadrar nos incisos II e III, deverá ser feita a vinculação de ARTs." (NR)

Art. 3º Alterar os incisos I e II do art. 29 da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 29.

I - o profissional da pessoa jurídica inicialmente contratada deve registrar ART de gestão, direção, supervisão ou coordenação do serviço subcontratado, conforme o caso; (NR)

II - o profissional da pessoa jurídica subcontratada deve registrar ART de execução do serviço/obra, vinculada à ART de gestão, supervisão, direção ou coordenação da contratada inicial." (NR)

Art. 4º Alterar o parágrafo único do art. 20 da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 20.

Parágrafo único. Considerar-se-á registro em duplicidade o caso de ARTs distintas, de um mesmo profissional, que tenham sido registradas mais de uma vez e cujos conteúdos sejam idênticos, com apresentação de comprovante de pagamento." (NR)

Art. 5º Alterar o art. 48 da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 48. A CAT deve ser requerida ao Crea pelo profissional por meio de formulário eletrônico e uso de senha pessoal e intransferível, ou formulário próprio impresso conforme o Anexo III, com indicação do período ou especificação do número das ARTs que constarão da certidão." (NR)

Art. 6º Suprimir o inciso I e renumerar os incisos II e III do art. 70 da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 70. O Confea consolidará em tabelas auxiliares os parâmetros que, unificados nacionalmente, serão disponibilizados pelo sistema eletrônico de registro de ART de todos os Creas, quais sejam:

I - Atividade Profissional; e

II - Obra/serviço e, se for o caso, respectivo complemento, consolidadas pelo Confea anualmente."

Art. 7º Adotar os modelos em anexo à presente resolução, em substituição aos anexos da Resolução nº 1.137, de 2023, publicada no DOU de 5 de abril de 2023 – Seção 1, páginas 74 a 76.

Art. 8º Esta resolução entrará em vigor 90 (noventa) dias após a sua publicação.



Robô Aranha pode revolucionar a indústria da construção civil

A construção civil sempre foi um dos setores mais difíceis de automatizar. Ao contrário de fábricas e linhas industriais, que rapidamente se modernizaram com o uso de robôs, os canteiros de obras continuam dependentes de processos manuais e equipes grandes. No entanto, o robô Charlotte, desenvolvido na Austrália, pode ser a chave para um futuro mais automatizado nesse segmento.

Diferente das impressoras 3D convencionais, que operam de forma fixa, Charlotte foi projetada para ser móvel, utilizando seis patas articuladas inspiradas na anatomia de uma aranha. Esse design permite que o robô se mova sobre terrenos irregulares e construa paredes estruturais diretamente no local da obra, camada por camada.

O robô utiliza o princípio da extrusão, onde materiais são empurrados por um bocal e depositados em camadas contínuas, sem a necessidade de juntas de argamassa. Mais interessante ainda, o Charlotte faz uso de materiais locais, como areia, terra, vidro reciclado e tijolos triturados, o que reduz os custos com transporte de materiais e minimiza o impacto ambiental.

De acordo com os responsáveis pelo projeto, Charlotte pode operar a uma velocidade equivalente ao trabalho de mais de 100 pedreiros. Esse aumento na produtividade pode transformar a dinâmica de um canteiro de obra, substituindo diversas etapas como o transporte de materiais, a montagem de andaimes e o trabalho contínuo das equipes de alvenaria.

Um dos grandes diferenciais dessa tecnologia é o

potencial de reduzir as emissões de carbono na construção civil. Ao utilizar materiais locais e resíduos reciclados, como vidro e entulho, o Charlotte contribui para a economia circular e diminui a pegada de carbono das obras.

A automação no setor de construção levanta questões sobre o impacto no mercado de trabalho. Especialistas apontam que robôs como o Charlotte não substituirão trabalhadores, mas transformarão o perfil das profissões no setor. As funções de maior valor agregado, como operação de sistemas e controle de qualidade, se tornarão mais demandadas.

O robô também tem o potencial de acelerar a produção de moradias e combater a crise habitacional enfrentada em diversos países. A possibilidade de construir casas rapidamente e com menor custo logístico pode ser uma solução para aumentar a escala de programas habitacionais e projetos de reconstrução após desastres naturais.

Além de seu uso em canteiros de obras na Terra, o Charlotte também está sendo projetado para missões espaciais. Com um design dobrável e leve, o robô pode ser transportado para a Lua, onde poderia usar o regolito lunar para criar estruturas resistentes à radiação e micrometeoritos, essencial para a construção de habitats no espaço.

Embora promissor, o robô Charlotte ainda está em fase de desenvolvimento. A tecnologia precisa passar por uma série de testes, incluindo resistência a incêndios e intempéries, e obter certificações conforme as normas de construção antes de ser aplicada em larga escala.